Anno de 1847. Quarta-feira 2 de Junho. Anno XXIII. N. 122.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Minguante, a 6, a 1 hora e 46 min. da manhãa.
Lua nova, a 12, as 10 horas e 32 min. da tarde.
Crescente, a 20, ás 5 horas e 10 min. da tarde.
Lua cheia, a 28, as 11 horas e 1 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 7 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Petronilla. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
1 Terça. S. Firmo. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
2 Quarta. S. Marcellino. Aud. do J. da civ. 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
3 Quinta. ✱✱ Festa do Corpo de Deos S. Ovidio
4 Sexta. S. Quirino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t
5 Sabbado. S. Marciano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
6 Domingo. S. Norberto.

CAMBIOS NO DIA 1 DE JUNHO.

Cambio sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 310 rs. por franco.
» » Lisboa 105 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 °/o ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. . 16$300
» » de 6$400 nov. . 16$000
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........ 1$960 a 1$970
» Pesos columnares... 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos ... 1$760
» Miuda............ 1$920 a 1$940
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. presidente da Parahiba, declarando que pelo arsenal de guerra se lhe fará remessa da bandeira imperial, por S. Exc. requisitada, e cujas despezas montaram a 39,225 rs.

Dito — Ao Exm. commandante das armas, permittindo que se recolha á côrte o cirurgião do 6.° batalhão de caçadores, João José Macedo Coimbra; visto, como S. Exc. informa, achar-se elle gravemente enfermo.

Dito — Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os de haver sido prorogada por tres mezes, com vencimento de meio soldo, a licença de Manoel Francisco Monteiro, alferes do 7.° batalhão de fuzileiros.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, ordenando remetta para a ilha de Fernando os sete mastros requisitados pelo commandante desse presidio.

Dito — Ao mesmo, determinando que transmitta ao commissario-pagador, sempre que elle o exigir, copias das ordens por que a presidencia houver autorisado as despezas militares; e bem assim dos pedidos e requisições.

Dito — Ao juiz privativo dos Africanos livres, facultando a transferencia do de nome Manoel para o poder de João Cavalcante de Albuquerque.

Portaria — Demittindo a Joaquim Leão Machado Dias do cargo de subdelegado do districto do Corrente. — Participou-se ao chefe de policia, cuja proposta deu lugar a esta demissão.

IDEM DO DIA 12.

Officio — Ao Exm. commandante das armas, declarando ter concedido ao 2.° tenente reformado, Francisco de Paula Carneiro Leão, 3 mezes de licença que lhe elle requerêra na qualidade de instructor da guarda nacional; e communicando que vai transmittir á secretaria da guerra o officio em que S. Exc. trata do referido official.

Dito — Ao mesmo, recommendando faça pôr em liberdade o recruta Manoel Antonio Ferreira que fôra reconhecido incapaz do serviço militar.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando vá supprindo a pagadoria militar com as quantias de que precisar para occorrer ás despezas a seu cargo, emquanto pelo governo imperial não for deferida a representação que o chefe dessa repartição fizera, ácerca da insufficiencia dos creditos para ella abertos. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito — A' administração dos estabelecimentos de caridade, determinando que, de conformidade com o parecer da assembléa legislativa provincial, que por copia lhe transmitte, mande pagar 200,000 rs. á ex-exposta Maria da Penha.

Dito — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando faça transportar para a côrte, no vapor que chegar do norte, o cirurgião do 6.° batalhão de caçadores. — Communicou-se ao commandante das armas.

Commando das armas.

AUTO DE VISTORIA, *feito no cadaver do soldado da terceira companhia do 4.° batalhão de artilharia a pé, João Felix Bezerra, fallecido ás 10 horas da noite do dia 5 do corrente de uma pneumonia aguda em terceiro grão.*

A's dez horas do dia seis de novembro de mil oito centos e quarenta e seis, estando reunidos o cirurgião-mór encarregado do hospital regimental, José Fernandes Umbuzeiro, e os cirurgiões ajudantes de dia, doutor Polycarpo Cezario de Barros e Sebastião José Gomes, procedeu-se, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. general commandante das armas desta provincia, o exame de vistoria no cadaver acima mencionado, e verificou-se ser a morte real. Hospital regimental na Soledade, 6 de novembro de 1846. — *José Fernandes Umbuzeiro*, cirurgião-mór encarregado do hospital regimental. — *Dr. Polycarpo Cezario de Barros*, cirurgião ajudante do dia. — *Sebastião José Gomes*, cirurgião ajudante do 2.° batalhão, de dia.

— Ás cinco horas da tarde do dia dous de dezembro, achando-se o abaixo assignado no hospital regimental, procedeu, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. general commandante das armas desta provincia, vistoria no cadaver do soldado da primeira companhia do 4.° batalhão de artilharia a pé, João José Francisco, que falleceu as quatro horas da tarde do mesmo dia, de inflammação interna do estomago e intestinos com caracter pernicioso (gastro-interites) e depois de oito dias de molestia; e como achasse estar realmente morto, passei o presente. Hospital regimental na cidade do Recife, 2 de dezembro de 1846. — *Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo*, encarregado do hospital regimental.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

JULGAMENTO DO DIA 1.° DE JUNHO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Ponce de Leão.

Na appellação civel entre Manoel Antunes Villaça e D. Rita S. do Espirito Santo Pinto e outros, mandar vista ás partes.

Na dita dita entre Luiz Pires Ferreira e D. A. de Moraes e Silva, e Manoel Pires Ferreira e outros, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Francisco Antonio de Oliveira & Filhos, e Gabriel Antonio e outros, mandaram averiguar a causa e averbar o imposto.

Na appellação crime entre João Caldino de Lima e a justiça, julgaram procedente o recurso.

Na appellação civel entre a Viuva & Filhos do fallecido João C. Pereira de Burgos, e George Kenworth, mandaram dar vista ao curador geral.

No recurso crime entre o juizo e o juiz municipal dos orphãos da comarca do Ceará, confirmaram o despacho.

No aggravo civel de Nuno Maria de Seixas e José Jeronymo Monteiro, negaram provimento.

Na appellação civel entre Basilio Alves de Miranda Varejão e Maria Roza do Carmo, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre o juizo e João Alves de Carvalho, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Manoel da Costa Prazeres e Josefa Maria do Sacramento Costa, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Francisco Jacintho Pereira e Miguel José de Araujo, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre D. Anna Joaquina B. de Lima e Manoel Rodrigues de Albuquerque, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre João Esperante e R. Alves da Silva, mandaram dar vista ás partes.

No aggravo civel de Antonio Pereira e sua mulher contra a viuva e mais herdeiros do fallecido Luiz Ferreira Campos, negaram provimento.

Na appellação civel entre José Carlos Teixeira e a fazenda provincial, mandaram averbar-se o imposto da dizima.

Na dita dita entre a fazenda publica e Vicente José de Carvalho, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Miguel Affonso Ferreira e a fazenda provincial, mandaram dar vista ao procurador da corôa.

O recurso crime de Antonio Rodrigues Ramos e Domingos Theophilo Alves Ribeiro foi confirmado.

Na appellação civel entre o juizo e João Antonio de Souza julgaram procedentes as rasões do juiz de direito.

Na dita dita entre Ignacio Correia de Mello e P. Cavalcanti, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre o juizo e Mc. Calmont & Companhia, mandaram dar vista ao procurador da fazenda.

Na dita dita entre o juizo e Cosme da Rocha Bezerra e outros, mandaram dar vista ao curador, e depois ao procurador da fazenda.

Na dita crime entre a justiça e José dos Santos Franco, julgaram improcedente a appellação.

Na dita civel entre Vicente de Mesquita, por seu curador, e Antonio de Paula Souza Leão, mandaram dar vista ao curador geral.

Na dita dita em que são partes Luiz de França Monteiro, como tutor do menor Cezario, e Rofino Rodrigues Sancho, reformou-se a sentença recorrida.

Na dita dita em que são partes Victorio do Espirito-Santo e Silva e Antonio Nunes de Mello, confirmaram a sentença.

Na dita dita em que são partes Marcellino José Lopes e Manoel Elias de Moura, mandaram descer os autos afim de se proceder á avaliação, por arbitro, do escravo assassinado.

Na dita dita em que são partes Francisco José da Silva e outros e o juizo, julgaram procedente a appellação.

Communicado.

ALAGOAS.

A liberdade de imprensa, que he uma das mais fortes garantias dos governos livres, tem sido infelizmente entre nós, pelo abuso, a mais forte arma com que os perversos, cobertos com o anonymo, se servem para ferir a honra dos homens os mais probos.

Com grande indignação, Srs. Redactores, tenho lido no *Lidador* e *Nazareno* alguns artigos tendentes a manchar a reputação que sempre gozou o Exm. Sr. Campos Mello, actual presidente da provincia das Alagôas. Nessas correspondencias he o Exm. Sr. Campos Mello increpado de actos despoticos, e outras sandices que não merecem resposta, porque os homens de bem, os verdadeiros respeitadores da lei, e todos os que o conhecem, bem sabem que elle he incapaz de praticar acções contrarias ás leis, ás quaes bem affeitos teem sido os seus inimigos. A nossa tenção por ora não he refutar todos os máos actos que se lhe imputam, porque o allegado e não provado nunca póde pôr em duvida a sua reputação; porém sim fazer sciente ao publico, que a administração do Exm. Sr. Campos Mello tem sido e continúa a ser digna dos maiores elogios, não de homens desesperados por não empolgarem o poder para cuja consecução não lhes importam os meios, comtanto que consigam os fins, o que se prova pelo nefario plano que tencionavam pôr em execução em 28 de janeiro; porém sim pelos homens que só querem a tranquilidade, a paz da provincia, cuja prova he a allocução que abaixo vai transcripta, dirigida ao Exm. presidente pelo commercio de Maceió, por esta nobre e honrosa corporação, que acha na administração do Exm. Sr. Campos Mello toda a segurança que he necessaria para a prosperidade e tranquillidade da provincia, etc.

Com a publicação deste communicado, muito obrigarão ao seu respeitador

O Alagoano.

ALLOCUÇAÕ

dirigida ao Exm. Sr. Dr. Antonio Manoel de Campos Mello, presidente da provincia das Alagôas, pelo commercio da cidade de Maceió, e resposta que se dignou dar o mesmo Illm. e Exm. Sr. presidente.

Illm. e Exm. Sr.—Os principios de imparcialidade e justiça, adoptados por V. Exc. na administração desta provincia, sendo, sem duvida, os mais proficuos e conducentes para manter a ordem e a segurança individual e de propriedade, não podiam agradar, e de facto não agradaram a um pugillo de homens, que decahidos de seu antigo predominio tinham o coração resequido em vingança, e anhelavam a ganhar a posição de que os precipitou a provincia inteira, quando já não lhe era possivel supportar os seus desvarios e o peso das suas oppressões. Desacreditados, e vendo declinada a sua perniciosa influencia, não obstante V. Exc. acolhe-los com a benignidade que lhe he propria, e com que trata a todos os habitantes desta provincia, sem distincção de partidos; o seu orgulho não se achava satisfeito, e pela sua sobranceria e soberba, suppunham-se abatidos achando-se collocados a par de seus concidadãos. A sua ambição e desejo de dominio, sempre inquieto, apontou-lhes para a estrada do terror e do crime, como ultimo recurso, e o bacamarte e o punhal dos sicarios foi ceifando a vida de seus adversarios politicos, com pequenos intervallos. Este projecto de sangue pareceu-lhes moroso para os conduzir a seus fins, e um plano de morticinio e de saque, já nas vesperas de sua horrivel execução, acaba de ser frustrado pela prespicacia de V. Exc., que soube oppôr-lhe as mais prudentes e energicas providencias, e salvar a provincia da mais horrorosa e sanguinaria desolação. Recusa-se o assenso do cidadão honesto a acreditar que a maldade de semelhantes homens tentasse contra a vida de V. Exc., e que devesse tambem ser victima de seu plano tenebroso o benemerito e activo chefe de policia desta provincia, e seus mais conspicuos e probos habitantes. Acha-se, porém, consummada a averiguação e certeza deste facto horrivel; confessaram-no alguns dos agentes deste crime execrando, e não resta hoje a menor duvida que scenas tão luctuosas deveriam principiar por um levante de presos auxiliados pela infima plebe, e por parte de uma soldadesca desenfreada!!!

He todavia notavel que depois da vinda de um dos corypheos desse partido conjurado tivessem lugar acontecimentos tão funestos, e que elles coincidam perfeitamente com as palavras desse homem dirigidas aos seus alliados — *nada esperem da côrte, procurem os seus recursos na provincia, e contem sómente commigo*—; fataes e terriveis insinuações, cujo resultado, se a Providencia não velasse sobre os Alagoanos, e se V. Exc. não salvasse a provincia, proxima a precipitar-se em uma conflagação horrivel, seria, sem duvida, a viuvez, a orphandade, o estrago e a desolação mais espantosa. Talvez, mas não o podem affirmar os infra assignados, que outros motivos de grande transcendencia inspirassem este plano execrando. Não pertence, porem, aos abaixo assignados a elucidação deste objecto. Elles se dirigem a V. Exc., unicamente para agradecer a confiança que nelles depositou, armando-os para defesa de suas familias e dos seus bens, em crise tão arriscada. E se um plano de sangue e de carnificina os tinha possuido de terror, como era natural; as adequadas, prudentes e energicas providencias de V. Exc. restituio-lhes a tranquilidade de que tanto necessitam como empregados no commercio, e que felizmente não se acha alterada, e nem receiam do futuro, emquanto a providente administração de V. Exc. velar sobre os destinos da provincia.

Digne-se V. Exc. acolher os votos de confiança do commercio desta capital, e de contar com a sua cooperação para a manutenção da ordem, das leis, das autoridades por ellas constituidas, e para ser acatado em todo o tempo o paternal governo de S. M. o Imperador, a cuja augusta pessoa protestam os infra assignados a mais firme e inabalavel adhesão. Deos guarde os preciosos dias de V. Exc. Cidade de Maceió, 10 de fevereiro de 1847.—(Seguem-se 90 assignaturas.

RESPOSTA.

Illms. Srs.—A carta com que me acabais de honrar, encheu-me do mais vivo prazer,—se prazer póde ter um homem diariamente abalado por tantas e tantas cousas afflictivas.

He desgraçadamente incontestavel que escapamos todos ao maior dos perigos que jamais ameaçou nossa provincia;—assim o reconhecem amigos e inimigos!

Gozavamos de paz; arrefeciam-se os antigos odios; as familias communicavam-se; formavam-se sociedades em que se confundiam as pessoas mais gradas de todas as côres politicas; as violentas recriminações de partido estavam esquecidas, cada um parecia só cuidar de sua vida e seus interesses; o governo da provincia marchava desapercebidamente, sem excitar a mais leve queixa, o minimo descontentamento: e no meio de tudo isto o commercio que só quer paz, que sómente quer ordem, segurança e liberdade, augmentava-se de dia em dia por um modo assaz lisongeiro.

Vós sois testemunhas, senhores, de que tudo quanto digo he verdade.

Mas eis que, de repente, o genio do mal parece que pairou sobre nossa malfadada provincia; e planos monstruosos, planos de exterminio, de roubo, de sangue foram de prompto concertados, e quasi levados a effeito!

Felizmente á Providencia Divina approuve livrarnos de tamanhos horrores, porque nós, porque vós, porque todos, senhores, eramos innocentes; porque não haviamos para isso dado a mais pequenina causa! Fomos salvos! mas a tempestade que ameaçou devorar-nos, ainda lá vai fazendo ao longe seus medonhos estragos; ainda antehontem lá cahio victima do bacamarte do assassino, na villa da Imperatriz, um dos mais importantes, e sem duvida o mais corajoso cidadão della, o desditoso tenente-coronel da guarda nacional Felix Monteiro da Costa, morrendo igualmente no mesmo acto e do mesmo tiro mais um cidadão, ficando outro ferido. Que plano, senhores, que ferocidade de homens!

No meio, porem, de todos estes lamentaveis successos, o governo da provincia não tem descansado, trabalhando dia e noite, e fazendo tudo, tudo quanto cumpre fazer e cabe na orbita da constituição e das leis para salvar e manter a ordem publica, defender a vida, a honra e a propriedade do cidadão, confiado como está no patriotismo e verdadeira dedicação de todos quantos amam nosso paiz e suas instituições, de todos quantos aborrecem o crime e seus barbaros autores. Não temendo, pois, nada pela paz da provincia, sustentado como está o governo, não sómente pela fôrça publica, senão tambem por tantos cidadãos distinctos, como vós, senhores, em cujo numero vejo com prazer confundidos nacionaes, estrangeiros e te representantes de nações amigas, cumpre-me só agradecer-vos as expressões tão significativas e cheias de benevolencia com que tivestes a bondade de honrar-me; expressões que me hão penhorado tanto mais, quanto mui clara e terminantemente conteem ellas o mais alto e solemne protesto de profundo acatamento e firme lealdade á pessoa augusta do Imperador e seu governo. Deos guarde a Vv. Ss. Palacio do governo das Alagôas, 26 de fevereiro de 1847.—*Antonio Manoel de Campos Mello.*

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Vi com sorpreza a correspondencia no seu *Diario* n. 112, assignada por o Sr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves, na qual o mesmo Sr. se queixa do Sr. Filippe José de Souza, inspector do Aterro-dos-Afogados; mas pelo modo com que tão acintosamente se exprime, me persuado que a não ser a paixão do momento não appareceria uma correspondencia que tanto offende a moral, e ataca a honra do individuo contra quem *se dirige: por isso eu quiz logo lançar mão*, da penna para dizer o que sentia, mas reflecti que alguma resposta appareceria, e então poderia firmar melhor o meu juizo, e de facto não me enganei, porque no *Diario-Novo* n. 113 deparei com uma correspondencia em resposta áquella, e juntamente a parte que ao Sr. subdelegado da freguezia de San-José fez o Sr. Filippe José de Souza; e á vista das duas correspondencias que tanto differem uma da outra, para quem não conhecer o Sr. Filippe custará a acertar com a verdade; mas assim mesmo, vendo a parte que elle dá e se obriga a fazer crer verdadeira por apresentar testemunhas de vista, julga-se quem tem rasão, e para quem como eu reconhece como primeiro dever obedecer e respeitar as autoridades, pertençam ellas a qualquer côr, ou partido, só louva, ou despreza os homens pelos seus actos publicos.

Sei, e provarei se necessario for, que qualquer pessoa que quer comprar farinha para seu gasto, vindo na porta do Sr. Filippe em occasião que ahi se ajunta, compra a que quer, sem que para isso alguem lhe ponha impedimento, que qualquer matuto que pede para vender farinha na rua por se aviar mais depressa o inspector lhe consente mesmo sem conhecer esse matuto; e se houvesse essa caixa economica de monopolio por certo não andariam tantas cargas de farinha todos os dias pelo Aterro, Cinco-Pontas, e outras muitas ruas da freguezia, a venderem-se sem que os corretores acompanhem os matutos nessa venda.

Sei que o Sr. Filippe respeita muito as pessoas, e que só se julga offendido quem o ridicularisou; felizmente para o Sr. Filippe não ha quem tenha sido roubado no Aterro, não ha quem tenha sido insultado, espancado, ou assassinado; e sendo a maior parte dos moradores do Aterro composta de gente que deitando-se sem cear não sabe o que almoçará no dia seguinte, póde-se transitar a qualquer hora da noite com mais socego do que nas mais ruas da praça; finalmente não ha quem lhe tenha pago com dinheiro ou mimos qualquer obsequio: os factos que levo ditos muito abonam sua conducta desinteressada, e sua actividade policial. Concluirei dizendo que se um historiador quizer organisar os — Mysterios de Pernambuco — tomando por thema o Aterro-dos-Afogados, e colhendo os horrorosos factos ahi praticados ha bem poucos annos, por certo que terá materia vasta e interessantes figuras para compôr uma obra mais digna e interessante do que os — *Mysterios de Paris* — d'Eugenio Sue.

Sirvam-se, Srs. Redactores, dar ao prelo estas linhas de

Um Portuguez morador no Aterro-dos-Afogados.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 1.° 16:582,445

Descarregam hoje, 2.

Barca portugueza -- *Tejo* -- mercadorias.
Brigue francez -- *Armorique* -- idem.
Barca ingleza — *Norcal* -- bacalhão.
Hiate brasileiro -- *San-Benedicto* — fumo, charutos, agoa-raz e cal em pedra.

RENDIMENTO NO MEZ DE MAIO DE 1847.

Rendimento total	179:103,556
Restituições	288,079
	178:815,477
Direitos de consumo	174:796,118
Expediente dos generos do paiz. ½ por c.	21,355
Dito dos ditos com carta de guia, 5 por cento	210,733
Armazenagem de mercadorias	1:009,703
Dita da polvora	80,370
Premio dos assignados, 1/2 por cento.	2:344,552
Multas	347,206
Certidões	5,440
	178:815,477

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

IMPORTAÇAO'.

Tejo, barca portugueza, vinda de Lisbôa, entrada no corrente mez, consignada a Oliveira Irmãos & Companhia, manifestou o seguinte:

10 barricas sardinhas, 2 barris peixe, 10 pipas vinagre, 20 barris vinho tinto, 10 pipas dito dito, 5 ditas vinho branco, 25 barris dito dito, 20 ditos azeite, 100 molhos cebolas, 1 caixote com uma pedra; a Silverio Manoel dos Reis.

1 caixão chapéos de castor pretos, 1 dito ditos de seda, 10 pipas vinagre, 3 caixas; a Polycarpo José Layme.

20 barris azeite, 15 pipas vinho tinto, 10 barris dito dito, 8 pipas vinagre, 4 meias ditas dito, 1 caixa; a Thomaz d'Aquino Fonseca.

5 pipas vinagre, 4 ditas 3 barris e 4 ancoretas vinho tinto; a Francisco Severianno Rabello & Filho.

50 canastras alhos; a José Affonso Moreira.

5 pipas vinagre, 4 ditas 3 barris e 4 ancoretas vinho tinto; a Machado & Pinheiro.

77 pipas vinho tinto, 26 meias ditas dito branco, 60 barris dito dito, 5 pipas dito dito, 25 barris dito dito, 15 ditos dito tinto, 1 caixa fazendas, 1 vacca e 1 cria; a Oliveira Irmãos & Companhia.

1 barril chouriças, 1 dito toucinho, 1 dito vinagre, 25 pipas vinho tinto, 2 ditas dito branco, 15 barris dito dito, 10 pipas vinagre; a Antonio Joaquim de Oliveira.

50 barris cal em pedra; a Antonio Joaquim de Araujo.

14 gamellas cera branca, 10 barricas farelos, 7 barris presuntos; a José Pereira da Cunha.

10 pipas vinho tinto, 5 ditas dito branco, 13 barris dito tinto, 7 ditos dito branco, 20 meias pipas vinagre, 20 barricas farelos, 20 caixas toucinho, 10 barris chouriças, 10 ditos paios; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

1 barril azeite, 1 dito vinho tinto, 1 dito vinagre; a José Narcizo da Fonseca.

1 caixote com uma imagem; a D. Maria Neves Miranda Oliveira.

12 pipas vinho tinto, 10 barris dito dita, 5 ditos dito branco; a Domingos Affonso.

1 caixote balanças; a João José de Carvalho Moraes.

10 barris chouriças, 10 caixas toucinho, 25 barris vinho tinto, 2 caixões garrafas de vidro, 4 barricas caparrosa, 2 caixas acido sulfurico, 2 barricas, 3 caixotes, 2 fardos, 1 caixa, 1 lata e 1 condeça drogas; a Vicente José de Brito.

5 pipas vinagre; a Custodio José Alves.

24 *pipas vinho tinto*, 20 meias ditas dito dito, 10 barris dito dito, 28 *canastras cebolas, 1 pipa* vinagre, 2 barris atum, 41 barricas sardinhas; a Leopoldo José da Costa Araujo.

1 caixote com uma perna de pão, 1 barril carne; a Antonio Ferreira Lima.

2 barris, 9 caixas e 1 fardo drogas; a V. Bravo & Companhia.

2 barris e 4 caixas; a Manoel Elias de Moura.

14 barricas, 14 caixotes e 1 fardo; a Pimenta & Cruz.

3 barris paios; a ordem.

2 ditos carnes; a José Marques da Costa Soares.

5 caixotes; a Francisco Custodio de Sampaio.

1 porção de cebolas; a Rabello Junior.

1 barril carne; a A. Alves de Souza Carvalho.

5 barris vinho, 1 caixa chocolate, 1 caixotinho braços de balanças, 1 barril azeite; a José Gonçalves da Fonte.

1 barril vinho branco; ao Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

1 caixote; a Amorim & Irmãos.

1 caixa; a Domingos da Silva Teixeira.

1 casal de novilhos; ao Dr. Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.

1 molho de capachos; a Arsenio Fortunato da Silva.

1 barril e 2 caixões com plantas; ao Dr. Carneiro da Cunha.

1 caixotinho; a José Antonio de Carvalho Santiago.

Consulado.

RATIFICAÇÃO.

No rendimento total do mez de maio, publicado hontem, depois da parcella de 1:188,840 deve ler-se a somma total de rs. 70:091,157, e depois desta he que devia ser inscripta a quantia de 346,227 de depositos e restituições.

RENDIMENTO DO DIA 1.°

Geral	2:160,404
Provincial	1:062,016
Diversas provincias	12,765
	3:235,185

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 1.° do corrente.

New-Zealand; 84 dias, tendo sahido de New-Bedford ha 23 mezes e meio, galera americana *San-George*, de 408 toneladas, capitão George W. Slocum, equipagem 27, carga azeite de peixe; ao capitão.

Una; 24 horas, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar; a José Manoel Martins. Passageiro, José Alves Teixeira.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-Bedford; galera americana *San-George*, capitão George W. Slocum, carga a mesma que trouxe.

Acaracú por Ceará; hiate brasileiro *Aguia-Brasileira*, capitão Manoel José dos Santos, carga varios generos. Passageiros, Antonio José Alves Vasconcellos, Francisco Coelho da Fonseca, José Samico, Manoel José Salgado, Joaquim Teixeira Leite, Manoel José Cardoso com um escravo, Amalio Maria, José Lins.

New-York; galera dinamarqueza *Creole*, capitão P. Beysen, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

-- O escrivão da recebedoria de rendas internas geraes, servindo no impedimento do administrador, faz sciente a todos os devedores dos impostos de lojas, seges, barcos do interior e segunda decima de mão-morta, que o mez de junho corrente he o marcado pela lei para a arrecadação do segundo semestre do anno corrente, e que, findo elle, serão executados judicialmente, não só pelos seus debitos, como pela multa a que ficam subjeitos: adverte aos devedores da taxa de escravos, que no principio do mez proximo vai ser remettida a juizo a relação dos seus debitos; recebendo-se nesta mesa sómente até o dia 10, quanto aos devedores do bairro do Recife.
Estanislão Pereira de Oliveira.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

O collector da decima e mais impostos da cidade de Olinda manda fazer publico a todos os seus collectados, que do primeiro de junho corrente em diante principiam a contar-se os 30 dias uteis, marcados para a cobrança, á bocca do cofre, do segundo semestre do corrente anno financeiro de 1846 a 1847 os da decima dos predios urbanos, e que findos pagarão a multa de 3 por cento, além de serem immediatamente executados. O mesmo aviso faz aos collectados dos impostos de olarias, lojas, tabernas e taxas dos escravos. Olinda, 26 de maio de 1847. — O escrivão, *João Gonçalves Rodrigues França.*

THEATRO PUBLICO.

Em consequencia de estar tratada (posto que não confirmada a noite de 6 do corrente, para o beneficio do Sr. Izequiel, com a peça o *Novo Desertor*, e a farça o *Escapim*, com os seus intervallos de danças novas, fica adiada a peça *Maria da Fonte* para quando novamente se annunciar.

Publicações Litterarias.

Memorias historicas da provincia de Pernambuco, compostas pelo tenente do estado-maior do exercito, José Bernardo Fernandes Gama.

O 3.° e 4.° tomos destas Memorias, cujas estampas ja chegaram do Rio-de-Janeiro, hão de ser impreterivelmente distribuidos pelos Srs. assignantes o mais tardar até o dia 15 de julho do corrente anno.

O 3.° tomo conclue a guerra hollandeza.

O 4.° tomo contém a noticia minuciosa dos factos notaveis que tiveram lugar em Pernambuco, depois da expulsão dos Hollandezes; bem como: guerra e destruição do quilombo dos Palmares, que sustentou por mais de trinta annos um governo independente; revolução, na qual os Pernambucanos prenderam um governador e capitão-general, e o fizeram embarcar preso para Lisboa; peste denominada -- *males* --; tiro disparado contra outro governador e capitão-general; fugida deste despota *antigo*; guerra civil, denominada dos Mascates, pela creação da villa do Recife, em 1710; posses dos governadores e capitães-generaes com toda a exactidão nas datas, etc., etc., etc.

O 5.° tomo será distribuido até o fim do corrente anno.

Subscreve-se a dous mil réis cada um tomo na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. Em julho fecha-se a subscripção, e a obra será então vendida aos que não forem assignantes por mais cincoenta por cento.

Sahio á luz, e vende-se na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, pelo preço de 160 rs. cada exemplar, o

CATECHISMO
DE
NOÇÕES GERAES,
EXPLICADAS
A' PRIMEIRA INFANCIA.

Claras e succintas perguntas e respostas, adaptadas ás capacidades noveis, acerca de diversos objectos, com o conhecimento dos quaes devem os meninos sahir das escolas de primeiras lettras, para que, ao transporem o limiar das aulas maiores, não entrem nellas ás cegas, e em estado de não perceberem a linguagem dos preceptores: eis o que contém esse apreciavel livrinho.

Leiam-no os directores das preditas escolas; e de certo o adoptarão, de preferencia a outros muitos que estão em voga, sem que tenham o merito do que ora se annuncia.

Acha-se sobre o prelo o resumo de arithmetica de Lacroix, e a segunda edição do epitome de geometria pratica, composta pelo professor publico S. H. de Albuquerque. Recebem-se assignaturas para estas obras na loja de livros da praça da Independencia, ns. 6 e 8, e na da esquina defronte do Collegio; cada assignatura a 1,000 rs.

Sahio á luz o 9.° numero do *Progresso*, contendo os artigos seguintes:

I. Liberdade da imprensa.
II. O socialismo na Suissa.
III. Interesses provinciaes.
IV. Revista bibliographica e politica.
V. Romance.
VI. Poesia.
VII. Variedade.

Publicação juridica.

Na livraria da esquina defronte do Collegio, encontram-se ja encadernadas as

Lições de direito criminal

redigidas pelos Srs. Couto e Carvalho, segundo as prelecções oraes do doutor Bazilio Alberto de Souza Pinto, lente da universidade de Coimbra, e membro do concelho superior de instrucção publica: *edição brasileira mais correcta que a de Coimbra, e augmentada de notas e remissões ao codigo criminal*, 1 volume em formato de oitavo francez.

Avisos maritimos.

--- Para o Rio-Grande-do Sul segue, impreterivelmente no dia 10 do corrente, o brigue nacional *Jupiter*: para escravos, ou passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Antonio Gonçalves Ferreira, ou com o capitão do mesmo, Antonio José dos Reis.

-- Para a Bahia seguirá, em poucos dias, o hiate *San-Benedicto*, de superior marcha: para carga ou passageiros trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 11.

--- Para Lisbôa pretende sahir, com a maior brevidade, a muito superior barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel do Reis, por ter quasi toda a sua carga prompta: para passageiros e carga, para o que tem os mais asseiados commodos, os pretendentes podem entender-se com seus consignatarios Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9, ou com o capitão na praça do Commercio.

-- Para o Havre o brigue *Armorique*, capitão Varlet; tem bons commodos para passageiros, e segue no dia 13 do corrente: quem quizer ir de passagem entenda-se com os consignatarios, Lenoir Pugel & C.

--Para Genova sahe, no dia 10 do corrente, a polaca sarda *Carolina*, capitão P. Avegno, de superior marcha; póde tomar passageiros, para o que tem bons commodos, e sendo que haja maior numero para Gibraltar tambem alli póde tocar; os pretendentes entendam-se com os consignatarios, Lenoir Puget & C.

Leilaõ.

— O corretor Oliveira tem de fazer leilão, no dia sexta-feira, 4 do corrente mez, no trapiche do algodão, na conformidade do despacho do Illm. Sr. doutor juiz de direito da segunda vara do civel, de todo o assucar do carregamento da sumaca brasileira *Terpsichore*, em pequenas partidas, incluidos nessas pequenas partidas, não só os saccos isentos de avaria, como os avariados, sendo todo o assucar de boa qualidade, e avaliado o que está em bom estado a 2,400 rs. a arroba, o que tem alguma avaria a 1,920 rs., e o que está avariado a 500 rs.: o leilão ha de começar as 10 horas da manhãa impreterivelmente.

Avisos diversos.

-- Quem quizer uma casa terrea bem construida, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra a murada e com cacimba, na rua do Nascente, ao pé da rua Imperial dirija-se a rua Nova, n. 14, segundo andar. Na mesma casa deseja-se fallar ao Sr. José Antonio Antunes, a negocio seu.

-- O Sr. D. A. de L. e S. faça o favor de satisfazer a Eloy Pereira Leal a quantia de 7,680 rs., importe do principal e custas da conciliação que pelo juizo, de que o Snr. era escrivão, se procedeu contra C. A. C. C., de que passou o Sr. recibo, por ter recebido em dias de abril do presente anno, como consta por sua bocca o confessar, e do seu vale que em meu poder existe; o que roga o annunciante, para que a nobre fidalguia não lhe dê maior incommodo.

— **Alugam-se dous andares de uma casa, e um grande armazem, proprio para casa de commercio; muito fresca, e com muito boa vista para o mar, na rua do Trapiche Novo: trata-se na rua da Aurora, casa n 58.**

-- O arrematante do imposto do gado vaccum de toda a provincia, ainda restando-lhe alguns municipios a vender, como bem, Olinda, Iguarassú, Limoeiro, Serinhãem, etc., convida aos pretendentes para ditos lugares a procurarem-no na Boa-Vista, rua de San-Gonçallo, n. 34, ou a Anacleto José de Mendonça, na rua dos Coelhos, n. 2, até o dia 8 do corrente.

-- Manoel José Martins vai ao sul desta provincia a tratar de negocios do Sr. Manoel Luiz Ferreira, ficando o mesmo senhor por seu bastante procurador, em segundo lugar José Domingues Fortuna e Silva e em terceiro Manoel Ribeiro Bastos.

-- Precisa-se de um homem portuguez para feitor de um engenho, distante desta praça 12 legoas: na rua da Cadeia do Recife, n. 55.

Antonio Dias da Silva Cardeal vai á provincia das Alagoas, a tratar de seus negocios, e leva em sua companhia o seu escravo pardo, de nome Luiz. Roga a seus devedores lhe satisfaçam o que lhe devem até o dia 10 do corrente mez de junho; do contrario deixará incumbido a seu procurador, o Sr. Herculano José de Freitas, para os cobrar judicialmente.

—Fugio de bordo do patacho *Pelicano* um escravo de nome Roque, de San-Thomé, estatura baixa, rosto redondo e sem barba, com feridas nas pernas, vestido com camisa e calça azul e barrete inglez. Este escravo pertence a João José Pereira de Azeira, do Rio-de-Janeiro. Quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Cruz n. 66, casa de Gaudino Agostinho de Barros, por quem será recompensado.

—Anna Benedicta, de nação Angola, desappareceu, no dia 1.° de junho, pelas 2 horas da tarde; he bem fallante, meia fula, com falta de dentes no queixo de cima, cara larga, testa grande e muito lisa; tem no braço direito muitas costuras com marca de fogo; levou vestido de chita rôxa de palminha, parecendo trepadeira, cabeção de madapolão com flada e esta com babado por baixo: quem a pegar e trouxer na rua do Livramento, n. 6, segundo andar, será generosamente recompensado.

--- Tem-se justo e tratado a compra de duas moradas de casas terreas, sitas na rua de Hortas desta cidade ns. 3 e 7. Se alguem se acha com direito ás ditas casas, por divida; penhora, hypotheca, ou outro qualquer titulo, o declare no prazo de seis dias: e se o não fizer, depois não terá mais lugar reclamação alguma.

--- Eu abaixo assignado vendi aos Srs. Luiz Antonio de Barros & C a minha venda sita na rua Augusta, n. 1, a qual os mesmos senhores desde hoje em diante ficam possuindo como sua que he, livre e desembaraçada: e para constar mandei fazer o presente. — *José Maria Placido de Magalhães.*

-- Na rua do Rangel, venda n. 50, de José Antonio Marques Pereira, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Monteiro de Farias e Manoel José Rodrigues, a negocio de seus interesses.

-- O Sr. Manoel Antonio Martins, filho do Sr. Thomé, alfaiate, morador atras da matriz de S.-Antonio, dirija-se a rua dos Guararapes, n. 4, que se lhe deseja fallar; do contrario se publicarão seus feitos por esta folha.

-- Anda em praça o sobrado de dous andares e sotão da rua da Cadeia do Recife, n. 37, penhorado por execução de Deane Youle & C. contra a viuva e herdeiros do finado Bento José Alves, pelo juizo do civel da primeira vara, escrivão Rego.

Fabrica de machinas e fundição de ferro na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

--- Luiz Antonio de Barros & C. compraram ao Sr. José Maria Placido de Magalhães a sua venda sita na rua Augusta, n. 1; o que fazem os sciente ao publico, e que, passando o prazo de quatro dias da data deste, se não responsabilisam por qualquer duvida que contra a mesma possa haver; e por isso se faz sciente a quem convier.

--- Aluga-se a casa terrea da esquina da rua do Nogueira, com oitão para a de San-José, com duas camarinhas, duas salas, cozinha fóra, quintal, cacimba e portão; um sotão com duas camarinhas, sala e pequena cozinha; de sorte que podem morar dous moradores independentes, ou com communicação. Na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

O! que pechincha para os freguezes de João Loubet, rua do Passeio-Publico, n. 5.

Este estabelecimento está completamente sortido de chapéos de sol, de seda, para homem, a 6,500 rs.: ficando certo os compradores, que são os melhores dos que ha por ahi: tambem tem de mais qualidades, dos mais modernos nesta cidade, e a vista da boa fazenda se dirá o mais commodo preço: tambem tem para vender bengalas de canna com bonitos castôesa, 4,000 rs.; chicotes, a 1,000 rs. e 1,500 rs: assim como cobre todo e qualquer chapéo de sol, e faz todos os concertos que os mesmos precisarem, pois para isto tem um completo sortimento de tudo que se faz preciso.

— Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro, destes vindos ha pouco do Porto: na rua Direita, n. 50.

— **Aluga-se huma loginha, na rua da praia de S. Rita, n. 22, por 5$000 rs. mensaes: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 63.**

--- **O Senhor Gaspar da Silva Loyso queira fazer o favor de se dirigir á loja de Victorino de Castro Moura, na rua larga do Rozario, n. 24.**

-- D. Maria Joaquina de Oliveira, viuva do finado Joaquim José de Oliveira, faz publicó que se acha fazendo inventario dos bens de seu casal, pelo juizo da segunda vara do civel, escrivão Rego, afim de dar partilhas aos herdeiros do dito seu marido: por isso quem se julgar credor do casal queira habilitar-se pelo dito juizo e cartorio, afim de serem separados bens para seu pagamento.

-- Quem precisar de uma excellente ama, com muito bom leite para criar, por ter morrido a criança, de oito dias; a qual he parda e escrava, dirija-se a rua da Mangueira da Boa-Vista, n. 11, casa que tem lampeão na porta.

Attenção.

José Joaquim de Novaes participa ao respeitavel publico, que mudou o seu estabelecimento de alfaiate da casa dos 4 cantos da rua do Queimado para a loja n. 30 da mesma rua, onde se acha prompto a servir os seus freguezes com aquella promptidão do costume e a todas as pessoas que á sua casa se quiserem dirigir; assim como vende pannos, casimiras, madapolões, sarja para vestidos, córtes de colletes, luvas de todas as qualidades, lenços de seda e de cassa, botões de todas as qualidades, retrozes, linhas, e muitos outros objectos que sempre ha de haver á venda; assim como haverá sempre obras feitas de todas as qualidades, com a mesma perfeição das de encommenda. Na mesma casa vende-se alpaca a 800 rs. o covado; panno de linho da Allemanha a 440 rs. a vara; córtes de cambraia para vestidos, de bonitos padrões; meias casimiras, as mais ricas que teem apparecido, para calças; córtes de gorgurão, os mais modernos que teem vindo, para colletes.

-- Troca-se um preto, reforçado para o serviço de engenho, por uma pretinha de 6 a 9 annos, se convier o negocio as partes: na rua Nova, loja n. 58.

O NAZARENO N. 38,

está a venda na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, ás 3 horas da tarde. Traz o modelo do processo da imprensa, dado pelo Sr. Dr. Vicente Ferreira Gomes, e outros artigos de interesse.

O LIDADOR N. 181,

acha-se á venda no lugar do costume: está interessante.

-- Precisa-se de 18 taboas de pinho ou louro, que tenham servido: na padaria da rua dos Burgos.

-- Avisa-se ao senhor João Luiz Ferreira Ribeiro, que não compre o escravo crioulo, de nome Patricio, ao senhor José Carlos de Mello Barreto, sem que este primeiro se entenda com o abaixo assignado.

Manoel Francisco Coimbra.

-- Aluga se uma escrava parda, ainda moça, que engomma com muita perfeição, coze, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa, com a condição, porém, de não sahir a rua. Quem quizer comprar esta escrava leva-la-ha pelo custo de 400,000 rs. o menos. Na rua Nova, fabrica de chapéos, n. 24.

—Precisa se alugar uma preta captiva, que saiba cosinhar e engommar: na rua da Cadeia-Velha, n. 9, loja de miudezas.

Aula de musica, dirigida pelo compositor Joseph Fachinetti, formado pelos conservatorios de Italia, rua do Queimado, n. 8, segundo andar.

Nesta aula ensinam-se, com toda a perfeição, piano, harpa, rabeca, violeta, violão, e separadamente a cantoria, pelo methodo theatral moderno, além do contra-ponto simples e dobrado até aos canones, e fugas a 4-5-8 e mais vozes; de manhãa até as 10 horas, e de tarde das 5 em vante, sendo as mais horas do dia reservadas para as senhoras, em suas casas particulares. Haverá em dita aula reunião de discipulos para se executarem as melhores harmonias, uma vez que 5 a 6 delles possam preencher as partes que são necessarias; e os senhores estudantes acharão os necessarios instrumentos que tencionarem estudar na mesma aula. O referido compositor não se escusa, sendo chamado, a ir compor qualquer musica, mesmo na presença de pessoas, ou amadores, ainda que não hajam instrumentos que o auxilie. Poderá admittir dous a tres meninos pensionistas, filhos de algum senhor de engenho, ou que morem distante, que queiram manda-los instruir na sciencia musical, e particularmente nos preparatorios das lingoas latina, italiana, franceza e grega moderna, fallar e escrever grammaticalmente.

— O abaixo assignado, escrivão da actual irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, erecta na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, faz patente a todos os irmãos da mesma irmandade, que, pelas 9 horas da noite do dia 31 de maio, foi o abaixo assignado obrigado pelo provedor da mesma a lavrar um termo, cujo termo não tem validade alguma, por ter só cinco assignaturas: o mesmo foi obrigado a entregar o livro do termo ao procurador-geral, para o conduzir a sua casa, em contrario aos nossos estatutos, pois que este livro só sai do archivo quando he requerido para juizo, com o acompanhamento do escrivão da mesma irmandade: e por este motivo o abaixo assignado não se responsabilisa por qualquer falsificação que possa apparecer.

Recife, 1.º de junho de 1847.

Thomaz de Aquino dos Prazeres.

— O abaixo assignado participa ao publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Diogo José da Costa, desde o dia 31 de março; e ao mesmo tempo participa a todos os seus amigos, que repentinamente se resolveu a seguir viagem para o Ceará, e por não ter tempo de pessoalmente se despedir recorre por este meio aos jornaes, offerecendo naquella provincia os seus serviços a todos os seus amigos.

Antonio José Alves de Vasconcellos.

— Roga-se aos tres senhores estudantes, que pediram um arco de illuminação emprestado, ha mais de sete mezes, hajamde o mandar entregar, até o dia 6 do corrente, á pessoa que de tão bom grado os servio: quando não, serão seus nomes publicados, e qual o motivo por que tem-se deixado de entregar o dito arco.

— No dia 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde, perante o doutor juiz do civel da primeira vara, na rua Nova, na porta do mesmo, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, o sitio com casa de vivenda, no lugar de Santa-Anna, penhorado por execução de Luiz Gomes Ferreira contra os herdeiros de Francisco Xavier da Fonseca Coutinho, escrivão Rego.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, na sala das audiencias e nas horas do costume, se hão de arrematar, hoje, de renda annual, por execução da fazenda provincial, as propriedades seguintes: uma no becco do Quartel, n. 13, avaliada em 100,000 rs.; uma dita de sobrado de 3 andares, na rua da Aurora, n. 29, avaliada em 300,000 rs.; uma olaria no lugar dos Remedios, avaliada por 132,000 rs.

-- Fazem-se quaesquer cortinados de janellas ou de camas, com toda a perfeição: na rua do Aragão, na Boa-Vista, n. 4.

-- Aluga-se metade de uma casa terrea á pessoa capaz: na travessa dos Expostos, n. 8. Na mesma casa precisa-se de uma ama que não seja branca, para todo o serviço.

--Pede-se a pessoa, que ha um mez seguro, deixou ficar um annel de penhor por uns bonetes, que levou a amostra, e que, trazendo os ditos bonetes, esquecêra-se, sem duvida, de exigir o penhor, e tambem o caixeiro de o entregar, haja de ir a rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C., que, dando os signaes, lhe será entregue.

-- Aluga-se um sitio na Soledade, com baixa para capim e quasi toda plantada, terreno para horta, com arvores de fructo: a tratar na Soledade, venda do Machado, ou na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 5.

-- José Antonio de Lima vai para o Rio-de-Janeiro, levando em sua companhia sua senhora e uma escrava.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, de portas para dentro, dirija-se a rua de S.-Rita, n. 20.

--Precisa-se de um menino para caixeiro: em Fóra-de-Portas, venda n. 92.

--No dia 30 do proximo passado, desencaminhou-se uma canôa que carrega mil tijolos: quem a achar dirija-se a rua do Queimado, n. 4.

AVISO

para as pessoas que pretenderem seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, e a despacharem-se escravos: tudo com a maior brevidade possivel, e por preço muito commodo.

— Quem annunciou, no *Diario* de hontem, querer vender uma negrinha que sabe bem fazer lavarinto, leve-a á rua da Aurora, n. 36, que se dirá quem quer.

-- No engenho do Cordeiro pegou-se uma canôa de carreira: quem for seu dono mande buscar.

-- Quem annunciou ter duas escravas, uma parda e outra preta, dirija-se a rua da Gloria, sobrado n. 89.

Fuga e roubo.

Fugio, no dia 24 do corrente, da Ponte-de-Uchôa, o preto Roberto, crioulo, natural do sertão, de 20 a 22 annos, bastante preto, de bonita figura; tem os dentes da frente abertos e pont'agudos. Este preto roubou os objectos seguintes: um botão de ouro de tamanho regular, com 4 agarras e um brilhante de peso de dous quilates, esmaltado em circumferencia; um par de botões de ouro, grandes, de punho de camisa; 80 a 90,000 rs., em 2 ou 3 soberanos; uma cedula de 20,000 rs., e as mais de 1, 2 e 5,000 rs.; algumas moedas de prata miuda e cobre; uma vacca com bezerro de côr amarella e ainda muito nova, e a maior parte da roupa de seu uso. Roga-se a quem forem offerecidos os objectos indicados, de os apprehender; e ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mencionado escravo e levarem-no a rua da Cadeia do Recife, n. 41, segundo andar, ou no sitio em que reside, na Ponte-de-Uchôa, José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.

-- Uma pessoa que tem pratica de escripturação commercial, se offerece a encarregar-se da escripturação de qualquer casa de estabelecimento e de cobranças, que por sua natureza não possa ter um caixeiro para o fim indicado, sendo isto mediante um pequeno salario, que será pago conforme se convencionar: quem pretender dirija-se a rua do Rangel, n. 9, que se dirá quem he a pessoa.

-- Alugam-se os primeiro e segundo andares do sobrado novo na travessa do Dique; o sobrado de 1 andar na travessa da Viração, bairro de S.-Antonio; o primeiro andar do sobrado da rua da Guia, n. 17, bairro do Recife: a tratar na rua da Cadeia, n. 18.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. STARR & C., proprietarios deste antigo estabelecimento, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que elles sempre teem um grande sortimento de moendas de todos os tamanhos, fabricadas em suas officinas, tendo, portanto, a fortidão, solidez, boa construcção e melhoramentos, que a pratica de longos annos tem mostrado serem necessarios, o que nas obras de carregação offerecidas aqui com tanto empenho, nunca se acha. Possuindo os annunciantes para aperfeiçoar as suas obras os apparelhos mais modernos e completos que a sciencia vai indroduzindo, nada deixam a desejar; e tendo adquirido com grandes despezas um crescido e indispensavel numero de officiaes peritos nas suas profissões, e escolhidos de entre os melhores da Europa, acham-se verdadeiramente habilitados para offerecerem com perfeita confiança aos Snrs. de engenho a grande vantagem de poderem sem receio aprompiar qualquer obra, com aquellas brevidade e pontualidade tão indispensaveis aos seus importantes interesses. Nesta fabrica tambem fazem-se rodas d'agoa, todas de ferro, moendas, machinas de vapor, e toda qualidade de machinismo, por maior, ou mais difficil que seja. Advertindo-se que todas as obras são garantidas, offerecendo desta maneira a mais ampla segurança de sua boa e fiel execução.

-- O Dr. Casanova, medico francez, morador na rua Nova, n. 7, primeiro andar, offerece seu prestimo aos habitantes desta cidade e provincia, e declara que sempre o acharam prompto a receitar, e fazer todas as operações de cirurgia.

-- Precisa-se de um preto, ou preta escrava, para cozinhar em casa estrangeira: nesta typographia se dirá quem precisa.

— O abaixo assignado avisa ao publico que ninguem faça alguma transacção com uma lettra da quantia de 150$000 rs., sacada em 7 de janeiro do corrente anno, pelo Sr. Antonio Marques da Silva, em favor do Sr. Manoel Antonio Coelho de Oliveira Junior, e endoçada pelo Illm. Sr Antonio da Costa Rego Monteiro, e a vencer em 7 de outubro proximo futuro, da qual está pago o referido Sr. Oliveira Junior: e para que não appareçam duvidas para o futuro, se faz o presente annuncio.

Manoel José de Souza.

--Curam-se radicalmente as dores de dentes, mesmo estando cariados, em cinco minutos: na rua Nova, n. 7, primeiro andar.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de S.-José-do-Manguinho, com casa decente e commodos para numerosa familia, cocheira, estribaria, casa para feitor e escravos; tudo pintado de novo, com muitos arvoredos, baixa para capim, que sustenta 3 cavallos: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, no primeiro andar do sobrado onde mora o Sr. doutor Nabuco.

-- Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, trata-se radicalmente das molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial.

Antonio Dias da Silva Cardeal agradece por este annuncio, visto que lhe não é possivel faze-lo d'outro modo, o distincto obsequio com que os seus amigos se dignaram honra-lo com suas visitas durante sua molestia, da qual já se acha quasi restabelecido.

-- Offerece-se uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Penha, n. 29.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pretende comprar um escravo crioulo, de nome Patricio, pertencente ao Sr. José Carlos de Mello Barreto, que diz lhe ter tocado por herança de sua fallecida mãi, D. Maria Izabel Barreto: quem se achar, pois, com direito ao dito escravo, haja, no prazo de 8 dias, contados de hoje, 31 de maio, de apresentar seus documentos: e para que se não chamem a ignorancia, faz o presente annuncio. -- *João Luiz Ferreira Ribeiro.*

Rua do Cabugá
Loja N. 6.
Fazem-se
OBRAS DE CABELLOS

Trancelins de qualquer modelo, anneis, flores, fitas, adereços, pulceiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, por preço modico.

--Precisa-se de um feitor para tratar de uma horta, em um engenho distante desta praça 16 legoas, e que dê fiador a sua conducta: na rua Nova, n. 42.

Compras.

-- Compram-se dous ou mais casaes de pombos, aabos-de-leque, sendo legitimos: quem os tiver annuncie.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 13 annos, pagam-se bem: na rua Direita, n. 3.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem, e alguns officiaes de sapateiro: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

-- Compra-se um quartão para viagem: na rua Direita, n. 11, primeiro andar.

-- Compra-se uma cordão grosso, ou uma corrente e um par de brincos a moderna: na rua do Collegio, loja n. 19

-- Continúa-se a comprar ferro fundido, bronze e cobre velho: na rua do Brum, n. 8.

-- Na rua Nova, loja n. 58, compra-se, sendo bem feito, calçado para homem, mulher e meninos, de todos os tamanhos; como tambem pedaços de sola e de couro; ditos de lustro, marroquim e panno para forro que sirva para sapateiro; linhas; fio; taixas; brochas; fitas, etc.; uma flauta amarella, de uma chave, em meio uso.

Vendas.

☞ Vende-se um fardamento completo para inferior da guarda nacional, todo em bom estado: nesta typographia se dirá quem vende.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se

uma bonita e optima escrava de 22 annos, que engomma, cozinha, lava e cose chão; 2 escravos peças, sendo um delles optimo carreiro; um moleque de nação, de 18 annos; um bonito mulatinho de 12 annos; duas molecas de 12 a 14 annos; uma boa escrava, optima quitandeira, cozinheira e lavadeira, e que se afiança a conducta; uma dita com halidades; uma dita por 220$ rs.; uma parda a quem se póde entregar todo o arranjo de uma casa, com uma mui linda filha de 10 annos, por 700,000 rs.

—Vende-se um molecote de 25 annos pouco mais ou menos, de muito boa conducta, que sabe cozinhar perfeitamente o diario de uma casa, serve muito bem a mesa e a qualquer chá que se offereça; e por isso he habil para qualquer casa estranheira, para todo o serviço que se offereça; não se duvida dar-se a contento sendo á pessoa conhecida: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Vende-se almecega de muito superior qualidade; cera de carnauba de primeira sorte: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Na rua do Crespo, n. 9, loja de Domingos Antonio Gomes Guimarães,

acaba-se de receber um completo sortimento de fazendas finas, como sejam: sedas de todas as qualidades e côres; pannos e casimiras: tudo do ultimo gosto: e bem assim fazenda de puro linho, com duas varas e meia de largura, propria para lençóes, por não precisar de costura.

--- Vendem-se 50 casaes de pombos de boa raça: na rua Augusta, sobrados novos do Sr. José Maria de Jesus Muniz, chegando ao Aterro-dos-Afogados.

-- Vende-se uma casa muito bem construida, ha pouco tempo feita e com paredes dobradas, chãos proprios, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, propria para pequena familia, sita na rua do Nascente: na rua Nova, n 14. Na mesma casa deseja-se fallar ao Sr. José Antonio Antunes, a negocio seu.

— Vende-se uma porção de taboas de pinho para assoalho; potassa russiana; vinho de Bordeaux, de muito boa qualidade, em caixas; uma porção de pedras para calçada: na rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

-- Vende um preto bom marinheiro de governo, e de todo o trabalho a bordo de um navio: na rua do Passeio, n. 19, loja de fazendas.

--Vendem-se 3 escravas com boas habilidades, uma he perfeita costureira e bordadeira, engomma e cozinha; uma dita boa quitandeira; um escravo bom para o trabalho do campo; um dito bom cozinheiro e bom pagem: na rua do Passeio, loja de fazendas, n. 19

—Vende-se uma cabra (bicho), muito boa, que dá 2 tigelas de leite, que se tirarão a vista do comprador: nas Cinco-Pontas, n. 16.

-- Vende-se uma canôa grande em bom estado, que conduz 10,000 rs. d'agoa, o caneco a 20 rs., por barato preço; assim como duas vaccas com crias e proximas a parirem: para ver qualquer dos ditos objectos, dirijam-se ao sitio que fica por detras do sobrado do finado Monteiro, passando a igreja dos Martyrios; e para tratar, a rua larga do Rozario, n. 21, venda da esquina que volta para o quartel.

-- Vende-se a venda da rua esteita do Rozario, que volta para a rua das Trincheiras, com os generos que tem, ou com os que convierem ao comprador: na rua larga do Rozario, venda n. 21, que faz esquina para o quartel.

-- Vendem-se dous cochichos, chegados proximamente de Lisbôa: no caes d'Alfandega, armazem grande defronte da escadinha.

-- Vendem-se dous sellins usados, em bom estado; nove covados de damasco encarnado largo: na rua Nova, fabrica de chapéos, n. 24.

-- Vende-se uma porção de sementes, sendo: repolho da melhor qualidade, cebola, cebolinho e outras mais qualidades, chegadas proximamente da Madeira: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se chapeos de seda para cabeças de senhora, os mais ricos, e mais modernos que teem vindo a esta praça; assim como se vendem chapeos de seda e de palhinha para meninas de dous a 12 annos; toucas para crianças, de muito lindos gostos. Tudo chegado de França pelo ultimo navio, e por muito commodo preço.

Loja de 3 portas, n. 17, com a frente pintada de verde, no Passeio-Publico.

Este estabelecimento continúa a patentear ao publico o seu vasto e variado sortimento de todas as fazendas, pechinchas sem iguaes, entre as quaes numerosas, as seguintes:

Chitas de côres fixas, bonitos padrões, a peça	3,800
Ditas em covados a.	100
Madapolão fino de 4 palmos de largura, de 3,200 a.	4,500
Peças de algodãozinho de 20 jardas de largura a.	2,200
Cortes de bonitas chitas, com 12 covados, finas, a.	2,000
Cortes de 3½ covados de pelle-do-diabo parecendo casimira franceza a.	1,440
Chales de lãa, padrões escuros a	2,000
Lenços de finissima cambraia de côres, para gravatas, a.	200
Chitas muito finas e modernos gostos, a 120, 140, 160 e.	200
Cortes de cambraia de côres, os mais modernos que existem no mercado, para vestidos, a 4,000 e	4,500
Cortes de fustão e gurgurão, ricos gostos, para colletes, a	800
Requissimas mantas de garça e seda, para senhora, a.	4,000
Cobertas para bancas e mesas, com bonitas côres, a.	1,280
Pannos para hombros de negras, do verdadeiro panno da Costa, a.	1,280

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

Pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalheiro da real ordem da legião de honra, etc.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e dá fôrça ás fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher demanhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indegestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtem, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante áquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

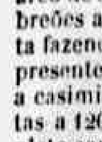
— Vende-se azeite de côco, pelo preço de 320 rs. a garrafa: na esquina da Penha, venda por baixo do sobrado do coronel Joaquim Bernardo.

— Vendem-se 4 relogios, dous de ouro e dous de prata, por preço muito commodo: na rua direita, n. 29

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Novos gambreões.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se novos gambreões a 1,400 rs. o córte de tres covados e meio; esta fazenda torna-se recommendavel para a estação presente, por ser fazenda encorpada e escura; e finge a casimira franceza por ter padrões imitantes; chitas a 120 e 140 rs. o covado, e além disto um completo sortimento de toda a qualidade de fazendas.


Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia para vestidos de senhora; ditos de bauzulinas, para vestidos: fazenda esta muito propria para a estação de inverno, por ser de côres escuras; um rico sortimento de mantas de seda e de seda e lãa para senhora; mantinhas para meninas, a duas patacas cada uma; chales de seda de bonitos gostos e differentes tamanhos; meias de seda brancas e pretas, para senhora e homem, as mais superiores que teem vindo a esta praça; panno fino preto e de côres; alpaca, a 800 rs. o covado, e muito fina, a 1 600 rs.; cambraias para cortinados de camas e janellas, assim como franjas para os mesmos; córtes de calças de casimira franceza elastica e muito superior, a 5,000 rs. cada córte; córtes de colletes de velludo, gorgurão, setim e de fustão, por preço muito barato; panno de linho, a 400 rs. a vara; cobertores para escravos, e outras muitas fazendas que todas se venderão por preços muito baratos.

—Vendem-se 30 acções da companhia de Beberibe, juntas ou separadas: nesta typographia, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma boa venda, com poucos fundos, cujo aluguel he muito barato, sita na rua da Praia, n. 46. Na mesma venda tambem se vende um cavallo ruço, bom carregador baixo e meio.

--- Vende-se uma cama de condurú para casal; calçado para homem, mulher e meninos; sola; couros; marroquim a retalho, e mais alguma cousa: na rua Nova, loja n. 58.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro, batido e coado; moendas, e machinismo de vapor para engenho.

— Vende-se uma parda moça, costureira e engommadeira; um cabrinha de 11 annos; um bonito moleque de 8 annos: tudo por seu senhor querer retirar-se para fóra da provincia: na rua estreita do Rozario, ao pé do becco que vai para a rua do Fogo, n. 11, segundo andar.

— Vendem-se duas pretas moças, com algumas habilidades, proprias para todo o serviço; na rua da Cadeia-Velha, n. 30.

--Vendem-se bicos de filó de linho, de muito lindo gosto, de um a oito dedos de largura: na praça da Independencia, loja n. 4.

— Vende-se brim escuro liso, de linho, a 400 rs.; fustão pintado, a 320 rs.; chapeos de sol, de seda, a 5,500 rs.; ditos de massa, a 800 rs.; cassa lisa, a 280 rs. a vara: na rua do Queimado, loja n. 8.

A 160 rs.

bonetes de palha elastica e pala de lustro: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se 10 escravos, sendo: uma negrinha de 11 annos; uma dita de 16 annos, ambas de elegantes figuras, com habilidades; uma parda de 18 annos, perfeita engommadeira, e de bonita figura; 5 pretas bem robustas, para todo o serviço, e com habilidades; 2 pretos sem vicios nem achaques, muito em conta: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vende-se ou troca-se por uma casa terrea com quintal, ou por algum pequeno sitio com arvones de fructo, perto do Recife. um sobrado novo todo forrado, com um grande sotão, paredes dobradas, chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Vende-se a engenhoca Riacho-das-Bestas, sita na freguezia de Nossa-Senhora-do-O, do Altinho, da comarca do Bonito, em Panellas-de-Miranda, por preço commodo, e vende-se a prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

— Vende-se ferro da Suecia; folha de Flandres; cobre para forro de navio; dito para caldeireiro, em porções grandes e pequenas: na rua de Apollo, armazem n. 6.

-- Vende-se uma parda de 24 annos, bem clara, com dous filhos, um de 3 annos, e o outro de 30 dias; uma crioulinha de 9 annos, muito bonita, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51, ou na rua do Trapiche, n. 6.

— Vende-se uma cama de ferro, com colchões e cortinados, por preço commodo; um bom espelho de augmento, para fazer a barba; uma cadeira de operações; uma secretaria: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

-- Vende-se uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, por 120,000 réis: ella rende 2,000 rs. por mez, e se dá a prazo: trata-se na rua Direita, n, 29.

A' 12$000 rs.

Na loja n. 5, confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se ricos córtes de chaly de lãa e seda, padrões modernos, pelo barato preço de 12,000 rs. cada córte; riscados francezes finos e modernos, a 240 rs. o covado; zuarte azul encorpado, da fabrica portugueza, a 200 rs. o covado: esta fazenda he propria para escravos.

— Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, branca, e em barris pequenos: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

Compendio Doloroso.

Vende-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, pelo preço de meia pataca, o Compendio Doloroso de N. S. das Dores, confórme o uso da igreja de N. S. da Penha, accrescentado com o regulamento da vida, para cada estado, e outros muitos cantigos espirituaes; tudo impresso a custa de um devoto, ao qual unicamente os reverendos padres Capuchinhos cederam a propriedade, para que os vendesse ao publico por um preço que chegasse as classes as mais pobres, o que elle satisfaz, vendendo por meia pataca um livrinho que vale, pelo menos, um sello.

Vendem-se meias casimiras, de bonitos padrões e escuras, proprias para inverno; lãas para calças, escuras e baratas; casimiras superiores, elasticas, de bonitos padrões, claros e escuros; cassas de côres, para vestidos, de novos padrões; panno azul, preto e de todas as côres; chales de seda; ditos de lãa e seda; mantas de seda rica; alpaca fina; córtes de collete de gorgurão de seda; ditos de setim bordados, os mais ricos que teem vindo; ricos cobertores hespanhóes; damasco de lãa e seda; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

-- Vendem-se as admiraveis navalhas de aço da China, que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dovs dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio chim.

Autor Shore.

N. B.—He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio *cosmetico*. Na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

A' 7$000 rs. cada uma manta.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n.5, vendem-se mantas de seda modernas para senhora, pelo barato preço de 7,000 rs. cada uma; riscados francezes finos, padrões modernos, a 240 rs. o covado.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e côres fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.

A' 800 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se lindos córtes de fustão, côres fixas, pelo barato preço de 800 rs. o córte; cassa-chitas com flores, finas e largas, suécas e inglezas, a 240 rs. o covado.

Pianos fortes.

Vendem-se 3 pianos fortes, novos, com excellentes vozes: na rua da Cruz, n. 55.

A' 4$500 o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo-Antonio, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassa dos padrões mais modernos que teem vindo a este mercado, e lindos desenhos pelo barato preço de 4,500 rs. cada córte; chapéos de sol, de panninho francez, a imitação de seda, com lindos cabos, a 3,200 rs. cada um.

O verdadeiro

e finissimo panno de linho do Porto, a 800 rs. a vara, as peças são de 15 a 16 varas, e estão se acabando; lenços de seda carmizim, fazenda inteiramente nova, proprios para algibeira e pescoço, a 1,280 rs.; córtes de cassa-chita preta, muito bonitos padrões e muito baratos; e um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

--- Vendem-se, por preço commodo, os Mysterios de Londres, em 10 volumes: na rua do Queimado, n. 6.

-- Vendem-se 10 acções da companhia de Beberibe, segundo as entradas já feitas: na rua da Paz, n. 32, se dirá quem vende.

---Vendem—se duas escravas, uma parda com cria, e que cose, engomma e faz renda, e a outra uma negrinha recolhida que faz lavarinto e cose bem: quem as pretender annuncie.

— Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 15 annos; um pardo de 18 annos, bom carreiro, e que he proprio para pagem; um mulatinho de 11 annos, optimo para aprender officio; 4 pretos de 24 a 30 annos, de boas figuras, e que são proprios para o serviço de campo; uma negrinha de 18 annos, com habilidades; 5 pretas de 24 a 30 annos, com algumas habilidades, sendo algumas dellas de nação: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

---Vende-se uma preta de nação, de 26 annos, de bonita figura, que engomma muito bem, cozinha de forno e fogão, cose e faz lavarinto; um moleque de nação, de 16 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, e que cozinha o diario de uma casa: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

—Vende-se um cabrinha de 13 a 14 annos, proprio para pagem, porque sabe bem tratar de cavallos, tambem entende alguma cousa de sapateiro, e he muito diligente para todo o serviço: na rua do Collegio, n 15, segundo andar.

-- Vendem-se fechaduras inglezas de patente, para portas, de superior qualidade; chicotes finos para carrinhos, e graxa para arreios: no armazem de Brender a Brandis & C., na rua da Cruz, n. 63.

No pateo de S.-Pdro, n. 10, esquina da rua do Fogo,

vende-se uma canóa de carreira aberta e construida de novo, feita mesmo para familia, que conduz de 12 a 16 pessoas, toda encavernada e de boas madeiras; tem todos os preparativos, que são chapa de ferro na proa, corrente para prender com cadeado fechado, e tem nas popas um lugar fechavel para conduzir qualquer cousa, e he muito segura: vende-se, por não ser *mais* precisa para o destino que foi feita, por preço commodo.

☞ EM PRIMEIRA MAO', ☜

vendem-se velas de cera do Rio-de-Janeiro, e de Lisboa, sortimento completo, desde 1 até 16 em libra; brandões de 2 libras e meia cada um, bogias de 6 e 7 em libra, tanto em caixas como em porção, a vontade do comprador, por menos 50 rs. por libra do que em outra qualquer parte: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110.

Lausperenne do Rozario.

Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, por mil rs., um livrinho contendo o novo Mez de Maria, novena da Conceição, e o Lausperenne do Rozario de N. Senhora.

--- Vendem-se dous escravos do serviço de campo, muito bons e baratos: na rua Direita, sobrado n. 29.

— Vende-se o sobrado de um andar e sotão, sito na rua da Aurora n. 34: a tratar na mesma rua, casa terrea n. 50.

-- Vende-se um escravo, perfeito canoeiro e remador, sem vicio nem molestia: na rua da Cadeia, botica, n. 61.

— Vendem-se collecções de leis geraes de differentes annos, sendo 1843, 1844, 1845, 1846 e 1838; Valtaire, 5 volumes; o *Ramalhete* em 5 volumes, sendo de 1840 a 1844; Historia Sagrada, em portuguez, por Bernardino Freire de Figueiredo; Tratado da Religião, 3 volumes; Historia de Huberto, ou o Gil Braz, em 3 volumes: na Livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

ANNUNCIO IMPORTANTE.

Vende-se um sitio que tem frente para se edificarem tres boas casas, e já com alicerces para uma, ou para uma só casa, conforme o gosto do comprador. A frente deste terreno deita para o becco das Barreiras; o comprimento he de toda a rua do Mondego, e finalisa na rua de San-Gonçalo. He murado pelo lado do Mondego, Barreiras e San-Gonçalo, e cercado do lado opposto ao Mondego. Tem uma grande cacimba de muito boa agoa, um tanque e quatro pilares juntos á cacimba e tanque, que servem para um telheiro. Tem algumas arvores de fructo, alguma horta, uma pequena plantação de abacaxis, e capim para sustentar a grande um cavallo todo o anno. Para ver, na rua do Mondego, n. 37; e para tratar, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, primeiro andar. Nesta mesma casa vende-se um bonito escravo de muito boa figura e sadio: ao comprador se dirão as qualidades verdadeiras que tem.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Vendem-se borzeguins e sapatos americanos de daus palas, a 2,800 rs; botins e meios ditos, francezes, a 3,000 rs., e de Lisboa, a 2,000 rs.; sapatos atamancados, a 500 rs.

—Vende-se salitre e enxofre de muito boa qualidade e por menos que em outra qualquer parte: no escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte.

Corram, corram e venham comprar

as pechinchas que tem o antigo barateiro, que estão a acabar. O antigo barateiro está vendendo por todo o dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9: luvas de camursa, quasi da grossura de sola, proprias para soltar fogo, por serem muito grossas, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par; dados de marfim, a 120 rs. o par; fio de sapateiro, muito forte, e que serve para enrolar fogo, a 600 rs. a libra; papel de peso inglez, de primeira sorte, azulado, a 2,400 rs. a resma, isto he para acabar, que já está no resto; faqueiras de arame, a polka, chegadas ultimamente; riquissimas bandejas de charão redondas, proprias para mandar mimos de bolos por S.-João; luvas curtas sem dedos, de seda preta e de outras côres, para senhora, a 480 rs. o par; agulhas francezas, a 280 rs. a caixa; riquissimas luvas de seda de côres, para homem, proprias para bailes: oh que novo sortimento de novas carapuças de algodão de côres, pelo mesmo preço de 160 rs. cada uma; corram, freguezes, a ver uma nova pechincha que tem o antigo barateiro, que he toucadores de espelho, para senhora, francezes, muito bonitos e do ultimo gosto, e outras muitas mercadorias: tudo por preço commodo.

-- Na rua do Rangel, n. 11, ainda ha para vender o restante das fazendas já annunciadas, por todo o preço; varias obras de ouro; um relogio de prata dourada; uma caixa de dita dita, a mais delicada que he possivel; apparelhos para chá, a 3,200 rs.; pratos; copos; bules; tigellas; galheteiras; pratos de vidro, de varios tamanhos; rosetas de dito para castiçal; carne de toucinho, a 120 rs. a libra; chá uchim, a 1,000 rs., e outros muitos objectos, por preço commodo.

-- Vendem-se lindas rendas e ricos lavarintos de todas as qualidades, tanto nas larguras como nas diversidades de gostos, feitas no paiz, para toda e qualquer obra de arranjo de familia; bonitas toalhas; collerinhor; fronhas; lenços, e cercaduras para saia: tudo o mais ricó possivel e de bom gosto: na rua da Cruz, n. 26, primeiro andar.

= Vendem-se duas lindas canoas de carreira, quasi novas; uma espingarda de 2 canos e seus pertences de caça; uma rica cadeirinha de arruar; uma negrinha de 11 annos: tudo por preço commodo: na rua estreita do Rozario, loja de cera.

— Vende-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, Tratado da religião, 3 v, 3,000 rs.; Diccionario de Vieira, 2 v., 3,000 rs.; Dictionaire de la Academie française, par J. R. Masson, 2 v., 2,000 rs.; Fables de Lafontaine, 2 v., 3,000 rs.; Magasin des enfans, 4 v., 2,500 rs.; e outros muitos livros por barato preço.

Escravos Fugidos.

--Fugio, no dia 29 do passado, as 7 horas da noite, uma cabra, de nome Ignacia, com os signaes seguintes: alta, cheia do corpo; representa ter 18 a 20 annos: quem a pegar leve a seu senhor, Miguel José Barboza Guimarães, com loja de fazendas confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5.

-- Desappareceu, na primeira oitava do Espirito-Santo, o preto Agapito, baixo, reforçado, com alguma barba e bigode; levou camisa e ceroulas de algodão, já sujas; julga-se ser seduzido, e ha desconfianças de quem seja o seductor: quem o pegar, leve a rua Nova, n. 58, que se gratificará.

Tem boa gratificação

quem levar á rua Direita, sobrado n. 29, da viuva de Burgos & Filhos, os seus 3 escravos seguintes, que fugiram a 24 para 25 do passado, do lugar de Apipucos, onde se achavam trabalhando: Caetano, crioulo; representa 45 annos, côr fula, estatura regular, cheio do corpo, cara larga olhos apertados; he muito serio, levou a mulher, Ignacia, parda que parece cabocla; representa 40 annos; tem os cabellos alguma cousa crespos, pannos escuros no rosto, olhos fundos, está magra; costuma sempre andar de cabeção e saia de chita sobre os hombros, chales, ou panno da Costa; levaram um filho cabra, bonito, de idade de 18 mezes; elles levaram surrão, ou trouxa de roupa, em que levavam uma rede; ha toda probabilidade, que seguiram para o Apody, da provincia do Rio-Grande-do-Norte, d'onde são naturaes; tendo sido o marido escravo de Leandro Bandeira de Moura, hoje assistente em S.-Antão, e a mulher, escrava de Antonio Januario da Rocha, que, ha pouco, partio para o Rio-Grande: quem os pegar, contará com grande recompensa, levando-os ao dito sobrado.

Ainda se acha fugida a escrava Josepha, do gentio de Angola; representa ter 40 annos, estatura alta, bastante gorda, cara larga, andar descansado; levou vestido de metim preto, ainda novo, e panno da Costa azul com listras brancas; porém consta que anda de trages mudados: quem a pegar leve a rua das Larangeiras, n. 18, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 25 do passado, de Tiriry, terras de Algodoaes, um pardo, de nome Faustino, de 30 annos pouco mais ou menos, secco, estatura regular, rosto comprido, cabellos encarapinhados, pouca barba; desconfia-se ter ido para Pajahú-de-Flores, donde veio para aqui ser vendido: quem o pegar leve a seu senhor, Gaspar da Silva Fróes, na rua Bella, n. 40, que receberá alviçaras.

-- Fugio, no dia 30 para 31 do proximo passado, o preto Rufino, de nação Congo, de 40 annos, estatura alta, corpo medio, côr fula, olhos grandes, nariz e bocca regulares, barbado; tem uma perna cambada; levou roupa de algodão, velha; quem o pegar leve a rua da Senzalla-Velha, n. 98.

--Fugio, no mez de junho do anno proximo passado, um preto de nação. de 18 a 20 annos, de nome André, côr mui preta, de meia altura, corpolento, cara larga, nariz chato e curto, dentes limados, com principio de buço, pés apalhetados, um pouco, zambio das pernas, bem fallante e que falla entre os dentes; levou em dinheiro mais de 5,000 rs.; desconfia-se que ande mesmo pelo Recife, ou em algum sitio, por se ter encontrado, logo depois da fugida na Boa-Vista, calçado, com sobrecasaca de algodão e lenço ao pescoço; e depois correu noticia que tinha assentado praça na marinha: quem o pegar leve ao engenho Paulista, que generosamente será recompensado.

--Fugio, no dia 11 de abril, do sitio do Arraial, um pardo, de nome Ivo, baixo, e grosso do corpo, cara larga, com uma marca no rosto, dentes limados; tem o corpo todo cheio de pannós, cabellos meio annelados nas pontas; levou camisa de algodão, calça de riscadinho rôxo e outra azul, jaqueta de brim pardo, meia usada, uma rede com um lençol de algodãozinho. Roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, e outra qualquer pessoa de o apprehenderem e levarem a casa de José Maria da Costa Carvalho, na rua Nova, que serão generosamente recompensados. Consta que o dito pardo anda por Goianna.

-- Desappareceu, no dia 30 do passado, uma cabrinha, de nome Delfina, de 10 annos, côr pallida, baixa, um pouco cheia do corpo, olhos pretos, nariz grosso, orelhas grandes, braços cabelludos; tem o queixo um tanto virado para cima, sobrancelhas bem fechadas e pretas; levou vestido de chita com assento branco, já velho e uma camisa partida feita cabeção apregada: quem a tiver recolhida em sua casa haja de annunciar, ou dirija-se a rua Bella, n. 29.

PERN: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.